

## PERFIL PROFISSIONAL



### TÉCNICO/A DE GERIATRIA

---

#### **Publicação e atualizações**

Publicado no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 31 de 22 de agosto de 2015 com entrada em vigor a 22 de agosto de 2015.

1ª Atualização em 01 de setembro de 2016.

2ª Atualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 39 de 22 de outubro de 2017 com entrada em vigor a 22 de outubro de 2017.

3ª Atualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 14 de 15 de abril de 2018 com entrada em vigor a 15 de abril de 2018.

4ª Atualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 30 de 15 de agosto de 2019 com entrada em vigor a 15 de agosto de 2019.

5ª Atualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 8 de 29 de fevereiro de 2020 com entrada em vigor a 29 de fevereiro de 2020.

---

**QUALIFICAÇÃO:** TÉCNICO/A DE GERIATRIA

**DESCRIÇÃO GERAL:** Prestar cuidados de apoio direto ao idoso, em contexto domiciliário e institucional, contribuindo para o seu bem-estar biopsicossocial, tendo em consideração os objetivos definidos pela equipa técnica local e os princípios deontológicos de atuação.

## ATIVIDADES

### 1. Prestar/ auxiliar nos cuidados de higiene, eliminação e conforto do idoso, nos diversos contextos de atuação:

- 1.1. Preparar os materiais e equipamentos, em função da planificação dos serviços e cuidados a prestar;
- 1.2. Lavar e/ou prestar apoio no banho do idoso, tendo em conta o conforto do mesmo;
- 1.3. Desenvolver ou ajudar na mudança de roupa do idoso (inclusive as fraldas) e da cama;
- 1.4. Prestar outros cuidados de higiene e conforto, por exemplo: colocação de creme hidratante, pentear os cabelos, cortar as unhas, entre outros;
- 1.5. Auxiliar o profissional de saúde no apoio ao idoso na mobilidade, desenvolvendo as transferências e posicionamentos de forma adequada.

### 2. Acompanhar e apoiar o idoso nas diversas atividades de vida diária.

- 2.1. Apoiar o idoso nas Atividades de Vida Diária (AVD's) como: vestir-se, tomar banho, ir ao supermercado, apanhar transportes públicos, entre outras;
- 2.2. Acompanhar o idoso nas atividades de lazer e recreação (passeios pela comunidade, idas à igreja, café, entre outras);
- 2.3. Acompanhar e apoiar o idoso nas atividades de âmbito terapêutico, desenvolvidas na instituição, na comunidade, no domicílio, ou em outros contextos, segundo as indicações do técnico responsável;

### 3. Auxiliar os profissionais responsáveis nos cuidados de alimentação, aplicados aos idosos com dependência funcional, temporária ou permanente.

- 3.1. Acompanhar o idoso na tomada das refeições, na sua hidratação, higiene e conforto, segundo o seu grau de dependência;
- 3.2. Apoiar os técnicos responsáveis na elaboração de ementas;
- 3.3. Preparar refeições ligeiras, tendo em conta as necessidades nutricionais dos idosos, segundo as orientações da equipa técnica;

### 4. Participar no planeamento e desenvolvimento de atividades básicas de animação e entretenimento e de estimulação dos domínios cognitivo, social e motor, de acordo com as capacidades, necessidades e interesses do idoso.

- 4.1. Executar atividades básicas de animação que visam aumentar as relações interpessoais, a motivação, entre outros objetivos promotores da qualidade de vida e bem-estar;
- 4.2. Executar atividades básicas de estimulação cognitiva, social e motora, segundo as orientações da equipa técnica.

### 5. Prestar cuidados de higiene e arrumação dos espaços envolventes e da roupa dos idosos.

### 6. Apoiar a equipa técnica na organização do espaço, com o objetivo de prevenir acidentes domésticos e em instituições.

### 7. Participar na prevenção de negligência, abusos e maus tratos ao idoso.

### 8. Avaliar a informação obtida através de instrumentos técnicos aplicados por especialistas, para melhor conhecimento do perfil funcional do idoso, e consequente adequada prestação de cuidados.

- 8.1. Preparar os materiais necessários à aplicação de instrumentos de avaliação, de acordo com as orientações do técnico responsável;
- 8.2. Analisar a informação proveniente de instrumentos de avaliação aplicados por especialistas na área, e consequente

tomada de conhecimento da capacidade funcional do idoso;

8.3. Colaborar com a equipa técnica na planificação e desenvolvimento de atividades segundo os objetivos delineados, de acordo com a informação fornecida pelos instrumentos de avaliação.

**9. Estabelecer a articulação com a equipa técnica responsável, a fim de reportar a evolução do estado físico, psíquico e emocional, situações anómalas e/ ou agravamento do estado de saúde do idoso, tendo em consideração as orientações e procedimentos definidos pela equipa técnica.**

## COMPETÊNCIAS

### SABERES

#### Noções de:

1. Envelhecimento.
2. Evolução demográfica.
3. Investigação com a população idosa.
4. Principais problemas de saúde da população idosa.
5. Principais psicopatologias do idoso.
6. Perturbações do desenvolvimento no idoso.
7. Principais deficiências no idoso.
8. Contextos de atuação profissional.
9. Ergonomia e tecnologias de apoio.
10. Ética profissional.
11. Direitos dos idosos.
12. Alimentação, nutrição, dietética e hidratação.
13. Sexualidade na 3ª idade.
14. Cuidados paliativos.
15. Morte e luto.
16. Negligência, abusos e maus tratos.
17. Formas de avaliação da população idosa.
18. Técnicas terapêuticas para os idosos.

#### Conhecimentos de:

19. Estereótipos, mitos e representações sociais da população idosa.
20. Métodos de investigação longitudinal, transversal e sequencial.
21. Papel do prestador de cuidados (primários e secundários).
22. Vantagens e consequências do processo de institucionalização e hospitalização.
23. Deontologia em geriatria.
24. Direitos e deveres do técnico de geriatria.
25. Necessidades gerais dos idosos.
26. Estrutura e funcionamento familiar.
27. Formas de observação.
28. Técnicas de identificação e avaliação de riscos.
29. Trabalho em equipa.
30. Funcionamento e características dos contextos: domicílio, instituições de saúde, lares, centros de dia e residências autónomas.

31. Tipos e principais características das diversas psicopatologias.
32. Tipos e características de perturbações do desenvolvimento (PD).
33. Alterações provocadas pelo envelhecimento nos diferentes sistemas do corpo humano.
34. Sistema integrado de emergência médica.
35. Classificação internacional de funcionalidade, incapacidade, saúde e adaptação.
36. Alterações psicossociais e físicas que influem a sexualidade dos idosos.
37. Importância das redes de apoio (modelo ecológico de Bronfenbrenner).
38. Necessidades comuns nos idosos em estado terminal.
39. Atitudes do idoso perante a situação de término de vida.
40. Meios para promover o sentido de vida nos idosos.
41. Funções cognitivas.
42. Benefícios das diferentes terapias aplicadas aos idosos.
43. Principais problemas motores e psicomotores no idoso.

Conhecimentos aprofundados de:

44. Barreiras e facilitadores atitudinais na população idosa.
45. Ajudas técnicas de acordo com a problemática do idoso.
46. Primeiros socorros.
47. Qualidade e higiene alimentar.
48. Comunicação interpessoal.
49. Resolução de problemas.
50. Higienização, limpeza e desinfecção dos espaços e materiais.
51. Cuidados de higiene e conforto no idoso.
52. Técnicas de fazer e desfazer camas, e de vestir e despir o idoso.
53. Técnicas de prevenção, controlo e gestão das emoções – stress profissional.
54. Sintomas, fatores de risco e atividades adequadas aos problemas de saúde do idoso.
55. Papel do técnico no acompanhamento e monitorização do idoso nas AVD's.
56. Características das alterações das funções cognitivas decorrentes do processo de envelhecimento.
57. Papel do técnico na sensibilização social e comunitária do idoso com psicopatologia/PD.
58. Articulação entre unidades e serviços.
59. Metodologias de planificação de atividades.
60. Técnicas de animação e seus benefícios a nível socio-emocional.

## **SABERES-FAZER**

1. Preparar os materiais e equipamentos adequados à prestação de cuidados de higiene, conforto e segurança.
2. Aplicar técnicas de higienização dos diferentes espaços e mobiliário, dos contextos de atuação.
3. Selecionar os materiais necessários para efetuar a limpeza, desinfecção ou higienização de equipamentos, materiais e espaços;
4. Aplicar técnicas e procedimentos na distribuição das refeições.
5. Preparar e colaborar na confeção de alimentos e preparação de refeições básicas, em função das necessidades nutricionais do idoso.
6. Identificar os pontos de risco de acidentes do espaço onde se encontra o idoso.
7. Identificar os sinais/sintomas de negligência, abusos e maus tratos ao idoso.
8. Organizar e adaptar o espaço/mobiliário em função do perfil de funcionalidade do idoso.

9. Efetuar/apoiar na higiene dos idosos em função da sua autonomia.
10. Aplicar técnicas de transferência e posicionamento dos idosos, de acordo com a sua funcionalidade.
11. Identificar alterações físicas, psíquicas e emocionais nos idosos.
12. Planificar atividades consoante a metodologia e permissões instauradas na instituição.
13. Planificar e dinamizar atividades de recreação e lazer em função das necessidades, interesses e objetivos dos idosos.
14. Acompanhar e monitorizar o idoso nas AVD's produtivas.
15. Acompanhar e apoiar os idosos nas diversas atividades terapêuticas.
16. Prestar cuidados básicos de primeiros socorros.
17. Detetar, e informar os profissionais competentes, de situações de negligência, abusos e maus tratos.
18. Reportar situações problema aos técnicos responsáveis.
19. Aplicar as normas de segurança, higiene e saúde essenciais ao pleno exercício da atividade profissional.

#### SABERES-SER

1. Trabalhar em equipa
2. Articular e comunicar de forma adequada, com o idoso, família, equipa técnica e redes de apoio.
3. Demonstrar estabilidade emocional e autocontrolo.
4. Adaptar-se a diferentes situações e contextos familiares.
5. Demonstrar compreensão e sensibilidade.
6. Demonstrar capacidade de resiliência nos diferentes problemas que ocorram no dia-a-dia, demonstrando capacidade de resolução.
7. Comunicar de forma clara, precisa, persuasiva e assertiva.
8. Demonstrar uma atitude empática, potenciadora de um bom relacionamento interpessoal.
9. Motivar os outros para a adoção de cuidados de higiene e conforto adequados.
10. Agir e decidir com rapidez e iniciativa no sentido de encontrar soluções adequadas na resolução de situações imprevistas.
11. Respeitar os princípios de ética e deontologia inerentes à profissão.